



RELATÓRIO 2017

NÚCLEO DE GESTÃO
SOCIOAMBIENTAL
DO JUDICIÁRIO
MARANHENSE



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça

Des. Jorge Rachid Mubárack Maluf

Presidente da Comissão Gestora do Plano de Logística
Sustentável do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão



Joelma Regina do Nascimento

Jaciara Pinto Silva

Roseline Costa de Araujo

Projeto gráfico e editoração:
Assessoria de Comunicação da Presidência



 Núcleo de Gestão Socioambiental foi instituído pelo TJMA, de acordo com a Resolução 50/2016 e Resolução nº 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As atividades do Núcleo buscam articular, potencializar e implantar iniciativas voltadas para a sustentabilidade no Judiciário maranhense, em parceria com setores estratégicos, como Diretorias de Recursos Humanos, Administrativa, Financeira, Engenharia e Informática. As ações são norteadas pelo Plano de Logística Sustentável (PLS), que tem como presidente da Comissão Gestora, o desembargador Jorge Rachid Mubárack Maluf.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Revisão das demandas de energia elétrica referente aos contratos de média tensão de 28 unidades judiciais, com economia prevista em mais de R\$ 500 mil por ano. A adequação foi viabilizada por meio das parcerias entre o Núcleo Socioambiental e diretorias Financeira e de Engenharia.

Substituição de 1.200 lâmpadas comuns por led de todo o Centro Administrativo, sem custos para o Tribunal de Justiça, por meio da Chamada Pública da Cemar. O projeto foi viabilizado pelo Núcleo Socioambiental com o apoio da Diretoria de Engenharia.

EFICIÊNCIA HÍDRICA

Projeto piloto de reúso da água dos aparelhos de ar – condicionado da área do jardim, que possibilitará a mudança no abastecimento da fonte, que deixará de ser com água potável, para reutilização da água dos aparelhos. A iniciativa do Núcleo tem o apoio da Diretoria de Engenharia.





QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

O Núcleo Socioambiental realizou em parceria com a Universidade Federal do Maranhão, e o apoio das diretorias de Recursos Humanos e Financeira, atendimento a cerca de 800 servidores, com 4.000 procedimentos nas áreas de Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Nutrição e Educação Física. As ações aconteceram nas comarcas da Ilha (São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar), Imperatriz e São Luís (Fórum e TJMA)



GESTÃO DE RESÍDUOS

Ampliação da gestão de resíduos para quatro unidades judiciais de São Luís (TJMA, CGJ, Centro Administrativo e Fórum).

O TJMA adquiriu containers de 1000 litros para viabilizar o armazenamento dos resíduos nas unidades, além de coletores nas cores específicas para coleta seletiva e resíduos eletrônicos (pilhas, carcaças de celular e baterias).

A destinação ambientalmente correta dos resíduos beneficia 14 catadores e suas famílias, que melhoraram a renda mensal de R\$100 para mais de R\$1000 reais aproximadamente.





ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

O TJMA integra a rede de sustentabilidade do Maranhão, denominada Ecoliga da Justiça, também composta pelo TRE, TRT, Justiça Federal, UFMA, UEMA e Ministério Público. O objetivo é integrar as ações dos órgãos, como racionalização e redução de custos; logística integrada de veículos; capacitação e produção científica; gestão de resíduos sólidos e compras sustentáveis e compartilhadas.

Adesão do TJMA à A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente.

SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Servidores do TJMA participaram da capacitação promovida pelo Ministério do Meio Ambiente, sobre a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).





RESPONSABILIDADE SOCIAL JUDICIÁRIO MARANHENSE



CASAMENTOS COMUNITÁRIOS

Lançado em 1999, o programa nestes últimos dois anos já realizou cerca de 10 mil casamentos e integra o calendário social da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ).

No ano de 2017 ainda houve a homenagem ao ex-corregedor e ex-presidente do TJMA, Desembargador Jorge Rachid Mubárack Maluf, por ter instituído o projeto “Casamentos Comunitários”. Cerca de 50 magistrados de todas as comarcas do Estado participaram da cerimônia celebrando os casamentos.

O Poder Judiciário viveu momentos de conagração com a população. A comarca de Tutóia inovou ao realizar a primeira cerimônia do projeto Casamentos Comunitários à beira mar, na Praia da Barra.

O projeto agrega a responsabilidade social às ações do Judiciário maranhense, a partir da união de casais que, em sua maioria já são casados de fato, com filhos, mas que necessitam do reconhecimento oficial do Estado para obtenção de garantias e direitos, de proteção legal para fins de herança, previdência social, impondo ainda deveres mútuos como a fidelidade, assistência, sustento, guarda e educação dos filhos.

CASA ABRIGO

A Casa Abrigo configura-se como um serviço de alta complexidade, sigiloso, e que acolhe, por período determinado, mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob risco de morte, acompanhadas ou não de seus filhos (as). A história de acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar iniciou em 1999 e tem como principais objetivos o de garantir a integridade física e emocional das mulheres e, de auxiliar no processo de reorganização de vida e no resgate de sua autoestima.

A Casa Abrigo dispõe de uma Equipe Multidisciplinar responsável pelo atendimento às mulheres e seus dependentes, identificando as demandas e realizando os encaminhamentos pertinentes a cada caso. Dessa forma, a Casa Abrigo dispõe de atendimentos Social, Pedagógico e de Saúde. Além de contar com a parceria de alguns órgãos que compõem a Rede de Atendimento que disponibilizam às mulheres assistência Psicológica, via CREAS e/ou CRAM; e Jurídica, por meio da Defensoria Pública do Estado do Maranhão.

No ano de 2017, foram atendidos 36 mulheres e 42 crianças, tendo como práticas o incentivo à formação e capacitação profissional das mulheres acolhidas, através da realização de oficinas profissionalizantes no abrigo e, acompanhamento da mulher no pós-abrigo, garantindo a referência e a contra-referência aos serviços.

PROGRAMA DE DESCONTOS E VANTAGENS

O Programa de Descontos para Servidores e Magistrados é promovido pela Diretoria de Recursos Humanos, para a Qualidade de Vida do corpo funcional do Judiciário maranhense, por meio de parcerias com empresas de variados setores, visando ofertar descontos e vantagens aos servidores públicos do TJMA, bem como aos seus dependentes.

O Programa foi instituído através da RESOL-GP-582016, datada de 21 de outubro de 2016. Atualmente, o programa conta com a parceria de 85 empresas que contemplam diversos ramos de atividade, como: lazer, alimentação, educação, saúde, automotivo, dentre outros.





CASA DA CRIANÇA

A Coordenadoria Especial da Infância e Juventude, através da Casa da Criança Menino Jesus, realiza o serviço de acolhimento e garante a proteção e cuidados para crianças afastadas do convívio familiar por meio de medida protetiva em função de abandono, ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de prestar os devidos cuidados, até que elas retornem ao convívio da família de origem ou que sejam encaminhados para adoção.

A Casa da Criança recebeu 15 crianças para acolhimento, em 2017. Atualmente abriga 25 meninos e meninas, com idade entre 0 e 7 anos, vítimas de abandono e em situação de risco.

O Cadastro Nacional de Adoção possibilitou a adoção de 11 crianças. E, após minucioso estudo de caso e decisão judicial, sete retornaram ao convívio familiar.

Como garantia da cidadania das crianças abrigadas, a Casa realizou, em parceria com o Projeto Viva Cidadão, a emissão de 31 Carteiras de Identidade e CPF para as crianças que passaram pela instituição

em 2017.

Todas as crianças, com idade a partir de 3 anos, que são acolhidas tem garantido o direito a educação na Rede Municipal. Em 2017, 07 crianças estudaram na Creche Maria de Jesus Carvalho.

Buscando a eficácia e eficiência no serviço de acolhimento, em 2017 a Casa da Criança realizou cursos de capacitação para o público de 44 cuidadoras terceirizadas, nas áreas de Arte Educação, Saúde e Psicologia.

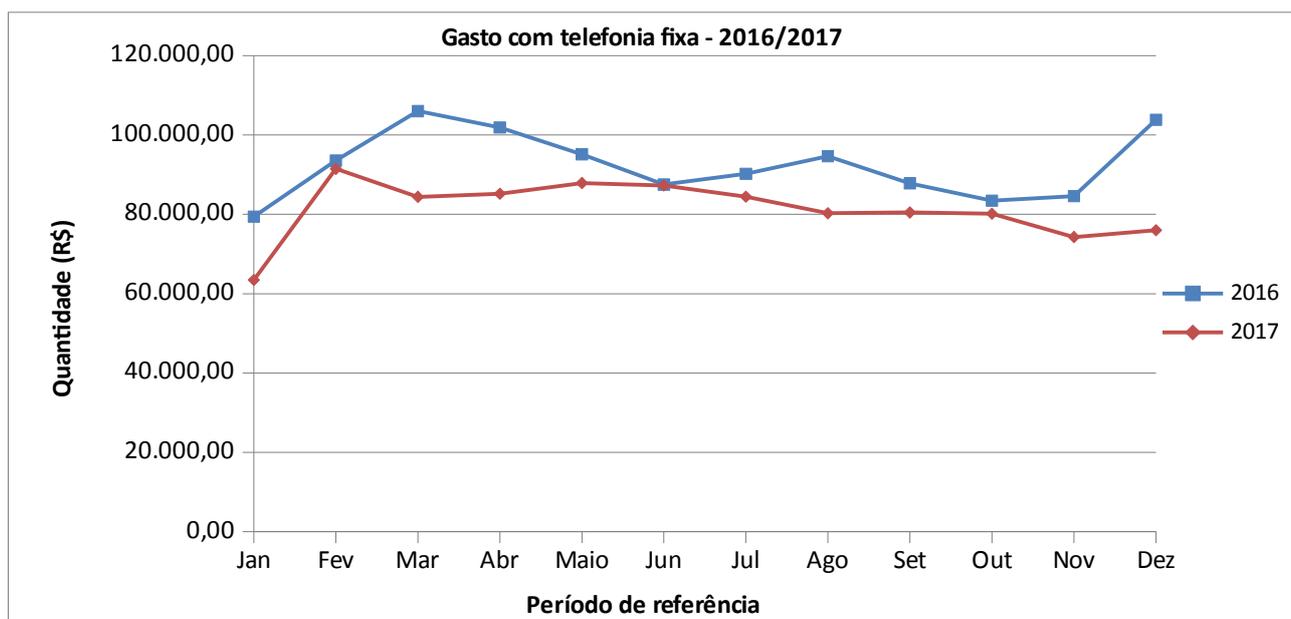
Foram ainda realizadas as oficinas de “Primeiros Socorros e Cuidados com as Crianças”, e de “Formação e construção do cuidador”; exposição de telas produzidas pelas crianças da Casa da Criança, no hall de entrada do Fórum Desembargador Sarney Costa, com o intuito de divulgar a causa da criança em situação de acolhimento; Segunda Oficina de Parentalidade em parceria com o Centro de Conciliação das Primeira e Segunda Varas da Infância e Juventude.

Visando a prevenção e o tratamento de doenças comuns em crianças que vivem em espaços coletivos, foram realizadas mais de 220 consultas médicas; 8 internações; 104 exames laboratoriais e 32 exames de alta complexidade.

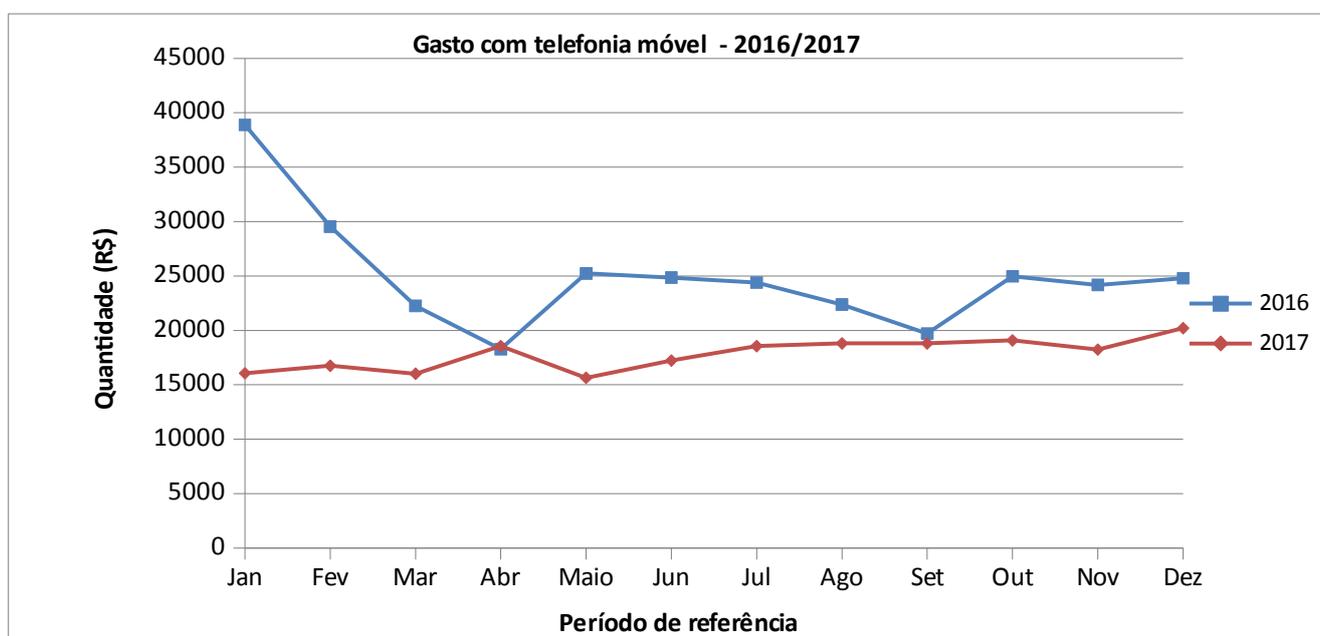


LEVANTAMENTO DE CONSUMO

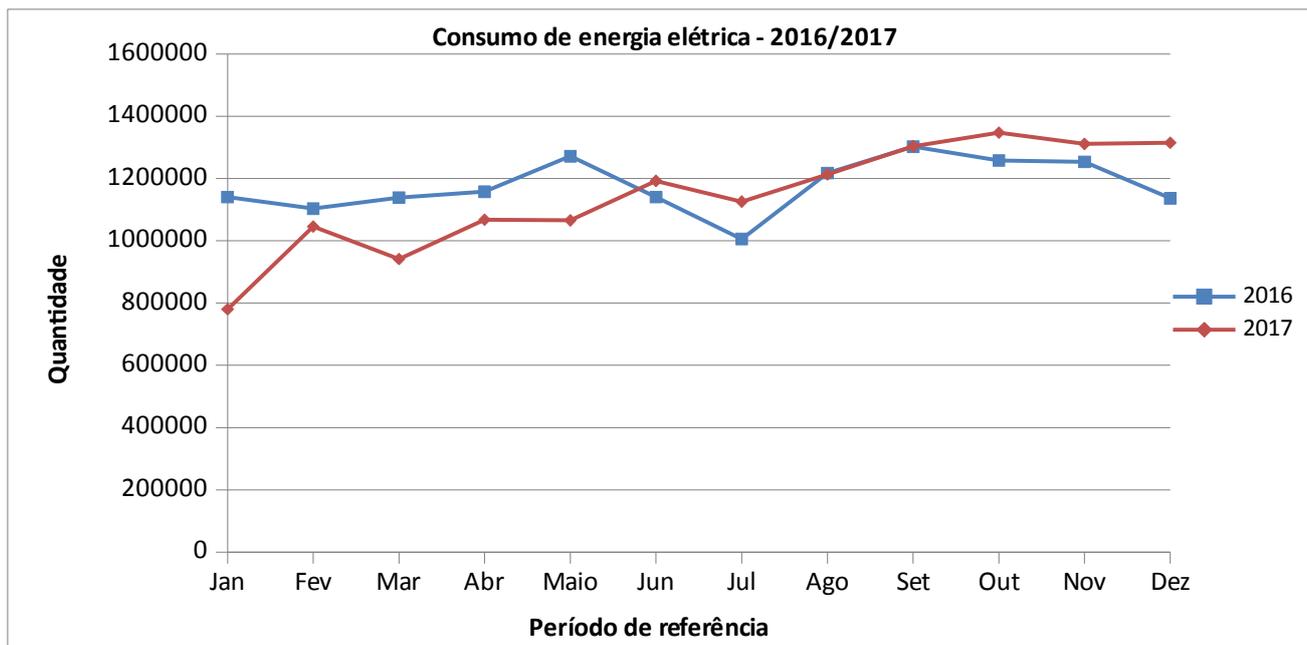
Apresentamos um breve comparativo gráfico, que evidencia os resultados ligados ao consumo de papel não reciclado próprio, telefonia fixa e móvel, energia elétrica, água e esgoto, correspondências, veículos e combustível.



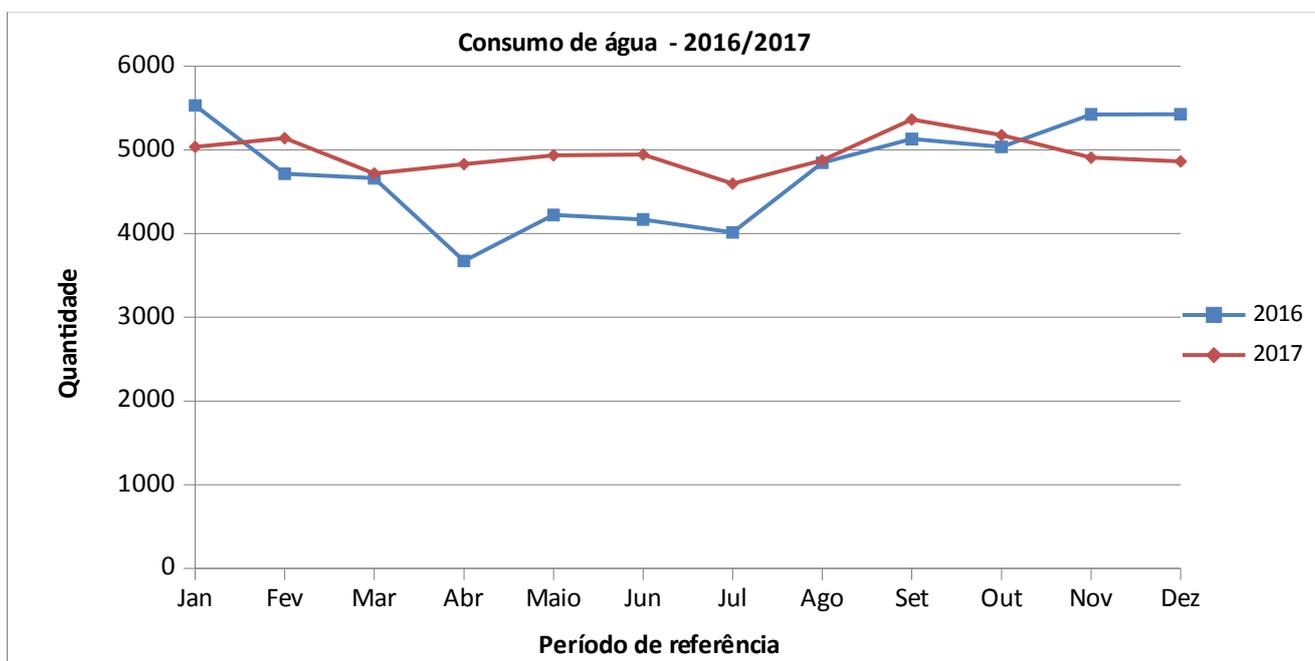
Gasto com telefonia fixa Conseguiu-se reduzir em média anual, 12% o gasto com telefonia fixa, perfazendo uma economia de quase 132 mil reais. Isso deve-se a redução de linhas fixa em 5%, quando da instalação de centrais telefônicas em algumas comarcas do estado. Outra medida nesse sentido deve-se a iniciativa da Diretoria de Informática em vincular as ligações às matrículas dos servidores e ainda ao uso de ramais para ligação, por meio de rede corporativa, tanto na região metropolitana, quanto em algumas comarcas do interior.



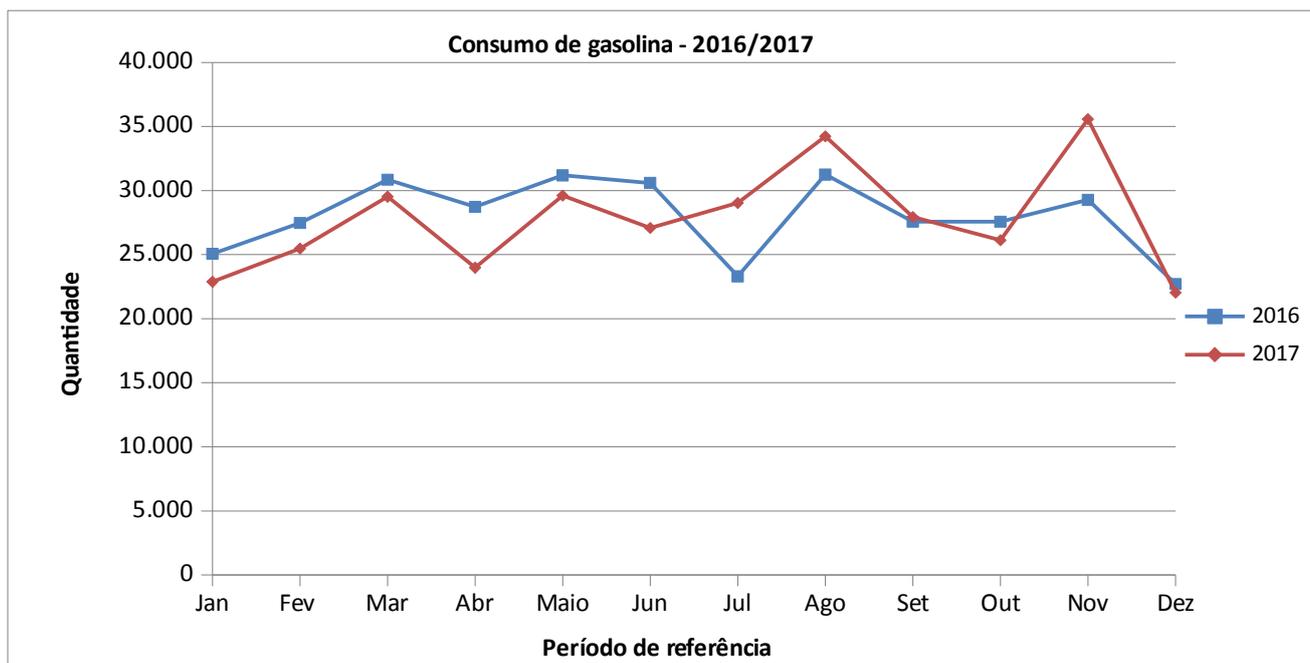
Gasto com telefonia móvel Com relação à telefonia móvel, mesmo com a contratação de 33 novas linhas para a adoção de procedimento de intimação de partes mediante utilização do aplicativo de mensagens WhatsApp, houve redução média de quase 30% na despesa anual.



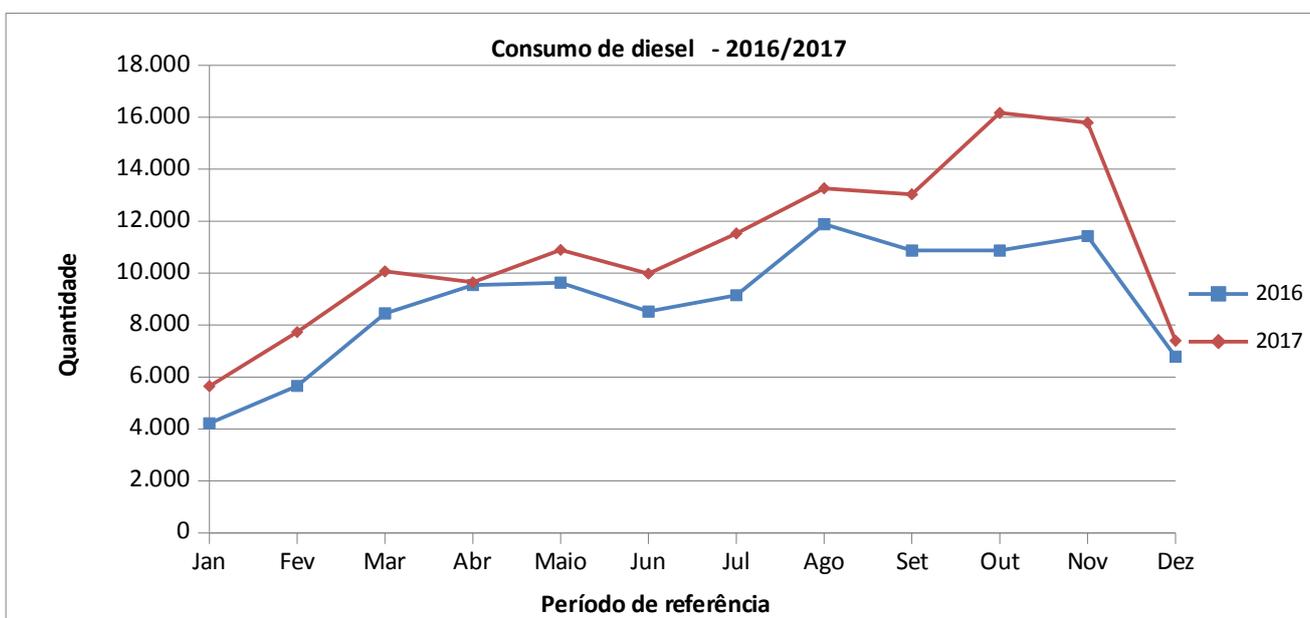
Consumo de Energia Elétrica Em relação ao consumo de energia elétrica, mesmo com o aumento de junho a dezembro, houve redução média de 3% no ano de 2017.



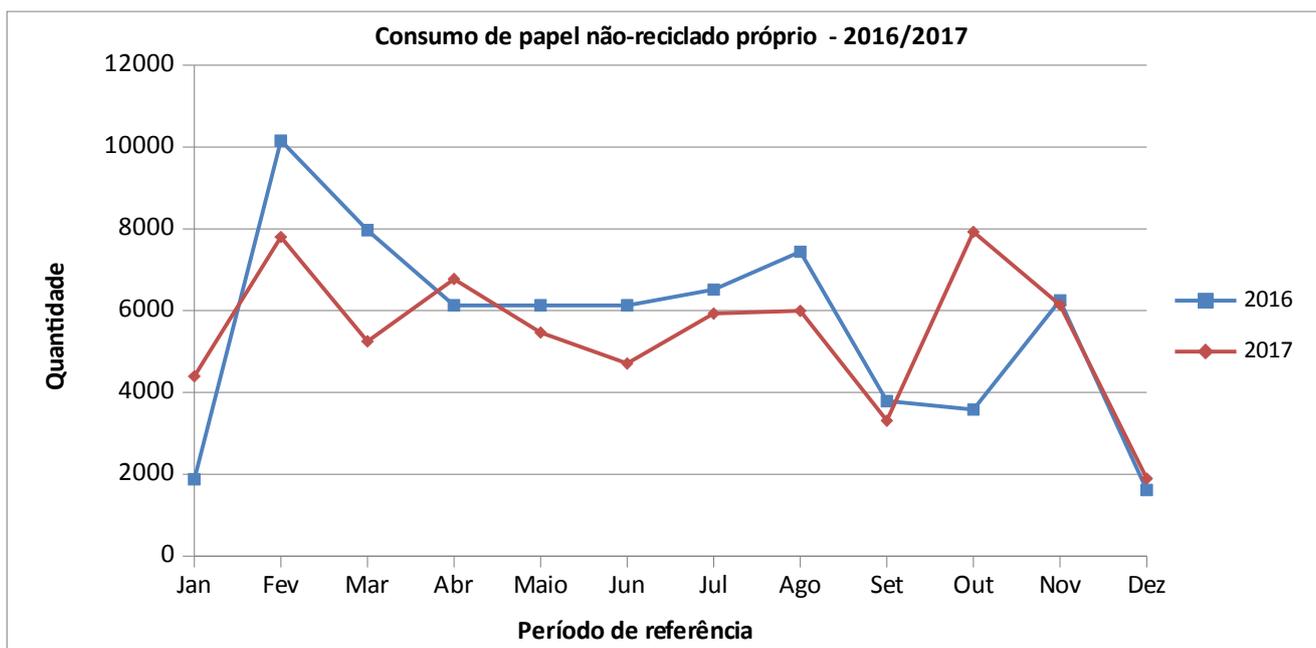
Consumo de Água e Esgoto No ano de 2017 houve aumento no gasto de água devido a instalação de hidrômetros em alguns fóruns, o que possibilitou a mensuração do consumo real.



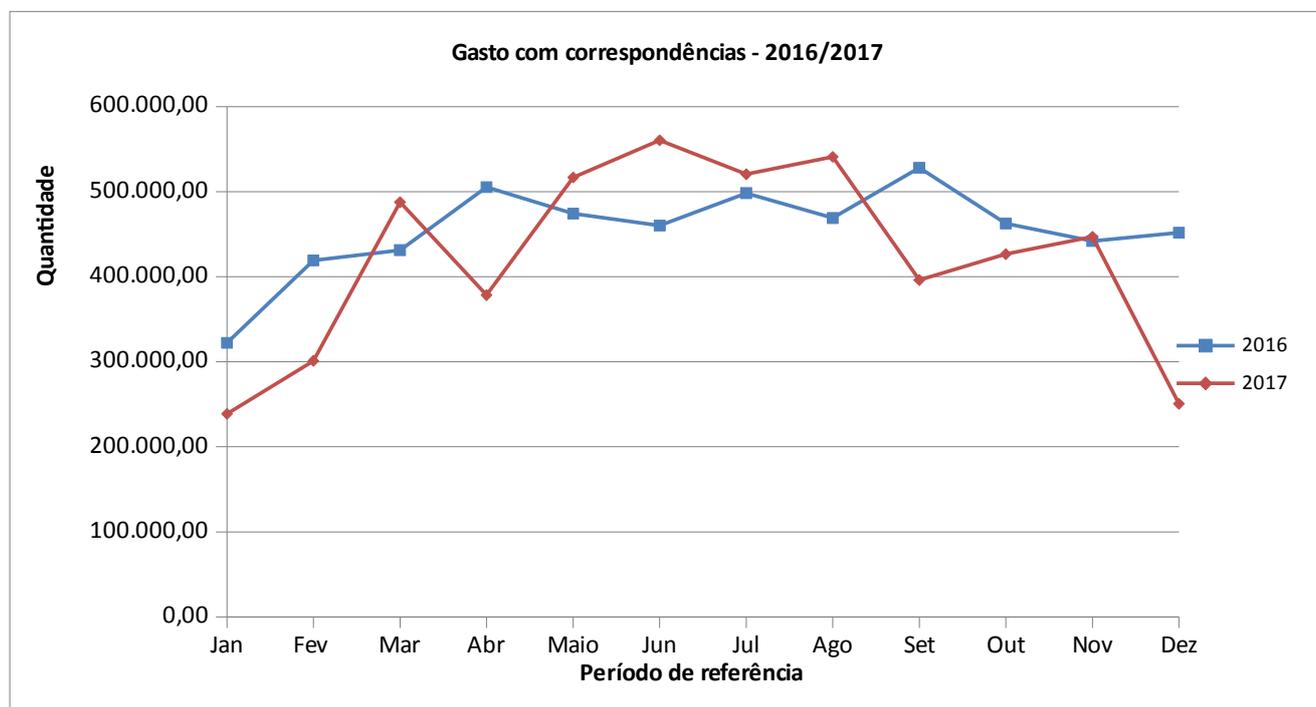
Consumo de Combustível Em 2017, o consumo de gasolina apresentou uma redução de 0,6% em média anual.



Consumo de diesel Em relação ao diesel, houve um aumento em média de 22%, em decorrência da aquisição de 17 caminhonetes pelo TJMA, para uso de deslocamentos às comarcas do interior.



Consumo com papel não reciclado próprio Em alguns meses é apresentado aumento de uso de papel, referente a reposição de estoque. No entanto, a média de consumo anual teve uma redução de 3%.



Gasto com correspondências Em fevereiro de 2017, foi iniciado um trabalho de medidas restritivas e contenção de gastos com as correspondências, por meio do serviço de malote em substituição ao Sedex para as Comarcas de Entrância Intermediárias, possibilitando uma economia de quase 400 mil reais nesse período. Para o ano de 2018, está prevista a extensão desta medida às demais Comarcas do Poder Judiciário do Maranhão.



Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça



NÚCLEO
SOCIOAMBIENTAL
TJMA sustentável